



Antônio Ermírio está preocupado com um colapso de energia em 1993: "Aí teremos o desemprego."

Fórum: empresários discutem energia e habitação.

Com duas reuniões sobre energia e problemas habitacionais, o governador Luiz Antônio Fleury Filho começou ontem a segunda fase do Fórum Paulista de Desenvolvimento. Até 1º de julho, data da segunda plenária, ele pretende reunir-se com 13 grupos de empresários para analisar as principais alternativas de retomada do crescimento no Estado. "A preocupação de que tudo fosse reduzido à uma discussão tributária está eliminada e já vemos uma retomada do desenvolvimento em São Paulo", declarou Fleury. Por enquanto o governo está finalizando o balcão de projetos e o balcão único, duas idéias para desburocratizar a instalação de indústrias e os loteamentos no Estado.

Na reunião sobre energia estiveram presentes os empresários Antônio Ermírio de Moraes (grupo Votorantin), João Ometto (indústrias do Açúcar e do Alcool), Paulo Buttori (indústrias de Fundação), Nelson Barreira (Associa-

ção Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica), Roberto Vidigal (Cofap) e Aldo Narcisi (Associação Brasileira da Indústria de Base). Para Antônio Ermírio, a preocupação maior deve ser a de evitar um colapso energético até 1993. "Aí teremos o desemprego por falta de energia e isso será pessimista", comentou o empresário. O grupo sugeriu o aumento da produção de álcool etílico e o desenvolvimento de projetos no setor hídrico.

Mais tarde estiveram reunidos no palácio os empresários Júlio Capobianco (construção civil), Delben Leite (indústria de máquinas), Roberto Capuano (representante das imobiliárias), Carlos Moreira Ferreira (Fiesp) e Cristiano Kok (engenharia e arquitetura), que discutiram os problemas da habitação. A idéia é criar um programa de investimentos que permita ao governo dobrar a meta de construção de 100 mil para 200 mil casas populares por ano.